

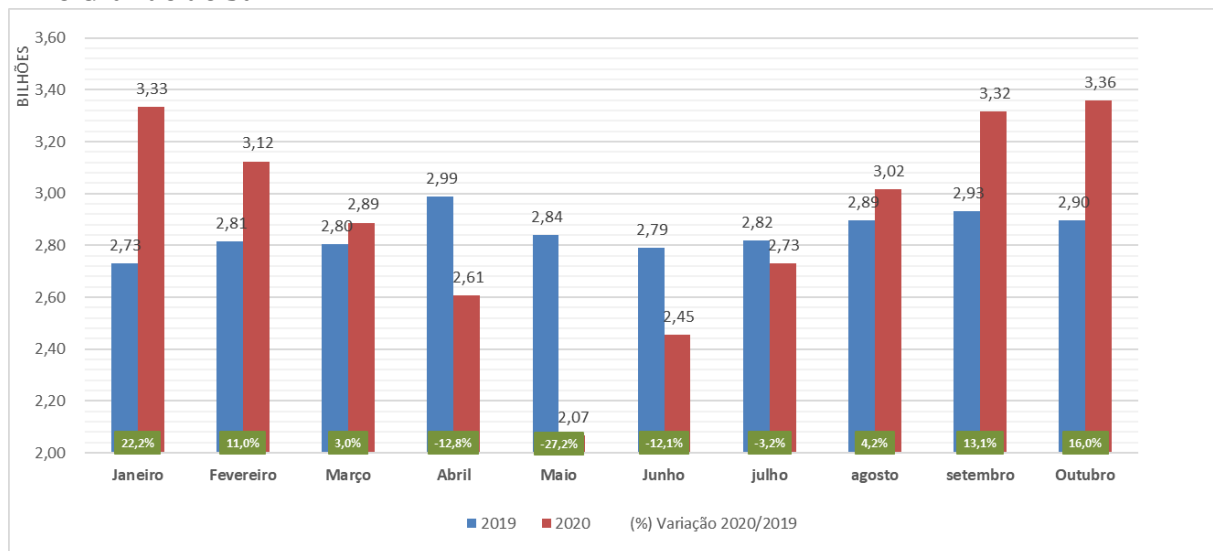
Arrecadação do ICMS no Rio Grande do Sul registrou aumento de 16% em outubro

Os dados relativos à arrecadação do ICMS – Imposto sobre Prestação de Serviços e Circulação de Mercadorias, principal tributo do governo do Estado do Rio Grande do Sul¹, revelam que em outubro de 2020, comparado ao mesmo mês de 2019, houve um aumento de 16% na arrecadação, 464 milhões a maior.

Esse é o melhor resultado mensal na variação interanual desde o início do ano, mesmo considerando os meses de janeiro e fevereiro, que são anteriores à pandemia (Gráfico 1).

No acumulado do ano de 2020 (jan a out), em comparação com mesmo período de 2019, houve aumento nominal de 1,4% (+ R\$ 388 milhões).

**Gráfico 1 - Evolução da Arrecadação ICMS (em R\$, nominal)
Janeiro a outubro de 2019 e 2020
Rio Grande do Sul**



Fonte: Portal da Transparência. Dados Sefaz/RS |
Nota: valores de out/2020 sujeitos a consolidação pela SEFAZ. Elaboração: Dieese

¹ ICMS representa 86% da receita tributária do estado.

Em decorrência da Lei Complementar 173/2020 (de socorro à estados e municípios no enfrentamento da Covid-19) e de portarias do Ministério da Saúde, o Rio Grande do Sul, vem recebendo recursos da União para compensar as perdas de arrecadação.

Até hoje, de acordo com o TCE/RS, esses repasses somam 2,84 bilhões e foram classificados como Transferências Correntes. A maior parte veio da LC 173/2020 que, encerrou a compensação de perdas em setembro. O Estado recebeu, ainda, um total de R\$ 34,2 milhões de ajuda federal, sendo R\$ 19,6 milhões de recursos livres (compensação FPE, conforme Lei

14.041/20) e R\$ 14,6 milhões destinados ao combate à pandemia da Covid-19.

A Receita Líquida do Poder Executivo (receita bruta já deduzida as transferências ao Fundeb, aos municípios e o IRRF) em outubro de 2020 chegou a 2,9 bilhões, 11,5% superior ao valor de 2019 (2,6 bilhões), em valores nominais (Tabela 1).

No acumulado do ano, o ingresso total da Receita Líquida atingiu 29 bilhões, enquanto no mesmo período de 2019 foi de 27 bilhões, o que representa um aumento de 8,0%.

**Tabela 1 – Receita Líquida do Poder Executivo estadual (em milhões R\$)
Janeiro a outubro de 2019 e 2020
Rio Grande do Sul**

Grupos de Receitas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Impostos e Taxas	1.830	2.204	1.834	2.038	1.891	1.917	2.169	1.877	1.883	1.400	1.797	1.593	1.819	1.748	1.863	1.927	1.856	2.107	1.857	2.144
Transferências Correntes	721	793	674	730	622	656	655	715	733	665	575	1.235	619	1.223	594	1.281	660	1.290	592	701
Outras Receitas Correntes	56	41	35	41	84	88	33	26	85	21	122	54	38	20	41	32	82	23	57	9
Receitas de Capital	7	52	2	5	63	31	64	6	47	12	13	14	28	29	433	28	56	36	58	4
TOTAL	2.614	3.090	2.545	2.813	2.660	2.692	2.921	2.624	2.749	2.099	2.507	2.896	2.504	3.020	2.932	3.267	2.654	3.410	2.564	2.858
Variação 2019/2020	18,2%		10,6%		1,2%		-10,2%		-23,7%		15,5%		20,6%		11,5%		28,5%		11,5%	
Acumulado	2.614	3.090	5.159	5.903	7.819	8.595	10.740	11.219	13.489	13.318	15.996	16.214	18.499	19.234	21.431	22.501	24.085	25.912	26.649	28.770
Variação 2019/2020	18,2%		14,4%		9,9%		4,5%		-1,3%		1,4%		4,0%		5,0%		7,6%		8,0%	

Fonte: Sistema FPE e Cubos DW da Sefaz/RS, dados extraídos dia 03-11-20 as 09h41min. Os dados consideram o ingresso de receitas até a última data em dia útil: 31-10-19 e 30-10-20. Elaboração: TCE/RS